

UHE JIRAU
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.
www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Data da reunião: 30 e 31/03/2017

Autor: Vânia Ferreira

Local: Associação Comercial, Industrial e Serviços de Guajará Mirim (ACISGM)

Assunto: Intercâmbio de Experiência de Manejo de Pirarucu - Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira (SAAP)

Referência: Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

Itens abordados:

30/03/2017

No dia 30 de março de 2017 às 09h foi realizada a abertura do evento pela ESBR (Veríssimo), onde foram feitos os agradecimentos em relação ao plano de manejo de pirarucu realizado no lago de Cortes de Mercedes, bem como as boas-vindas aos participantes do encontro.

Atielli Crislian (ARCADIS), deu continuidade com a apresentação dos Programa de Monitoramento e Apoio a Atividade Pesqueira estabelecendo a relação com o Plano de Trabalho (PT) do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira (SAAP) e Eixo 1 do PT que é relativo ao Estudo sobre a Viabilidade de Manejo Sustentável do Pirarucu realizado pela Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau e a realização do Plano de Manejo de Pirarucu realizado em Guajará Mirim na região de Lagos de Cortes de Mercedes.

O consultor Marcelo Crossa, fez a explanação das atividades do Plano de Manejo de Guajará Mirim, apresentando os resultados dos estudos realizados na região, bem como os dados das despesca realizada em 2015 e 2016.

Considerações em relação a apresentação:

- O Sr. Cristiano do ICMBIO realizou duas perguntas relacionadas a comercialização dos subprodutos do pirarucu (pele, escama e carcaça) e carne do pescado;
- O representante da SEAGRI pediu esclarecimentos quanto a diferença entre a pesca extrativista e o que está sendo realizado no plano de manejo em relação a qualidade do pescado.

Atielli Crislian (ARCADIS) e Marcelo Crossa (Consultor ESBR) responderam a todos questionamento prestando os esclarecimento em relação as dúvidas apresentadas e enfatizando que a pesca do pirarucu no estado de Rondônia só é legalizada a partir de um Plano de Manejo ou através da piscicultura.

A segunda apresentação do evento foi realizada pelo Grupo de Manejo de Riberalta representados pelo Instituto Faunagua, Paul Van Damme que explanou sobre as atividades realizadas na Bolívia. Para complementar a apresentação um pescador da Federação de Pescadores da Bolívia falou especificamente sobre o trabalho realizado pelo grupo de pescadores e a importância das atividades de manejo para preservação das espécies e qualidade dos produtos manejados.

Considerações em relação a apresentação:

UHE JIRAU
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.
www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Os questionamentos foram feitos principalmente sobre a legislação de pesca da Bolívia, sendo esclarecido que a legislação ainda está sendo implementada no país, estando bastante defasada em relação ao Brasil.

Após o intervalo de almoço, às 14h30min foi iniciada a apresentação do Biólogo Cristiano Andrei representante do ICMBio de Porto Velho, apresentando o projeto de Manejo Comunitário do Pirarucu da Reserva Extrativista (Resex) Lago do Cuniã. O Sr. Jorge pescador da Resex e presidente da Cooperativa de Moradores, Agricultores, Pescadores e Extrativistas da RESEX do Lago do Cuniã, enfatizou a participação da comunidade no processo de conquista do projeto, pois somente assim é possível obter o sucesso esperado.

Considerações em relação a apresentação:

Os questionamentos foram direcionados principalmente em relação as particularidades do manejo realizado na reserva do Cuniã, quanto ao resgate dos filhotes de pirarucu que no período de vazão (seco) é necessário realizar o resgate dos peixes e levá-los para os lagos permanentes. Outra ênfase dada nas perguntas foi quanto a infraestrutura adequada da Reserva que atende todas as normativas em relação a vigilância sanitária, já que possuem toda infraestrutura necessária para o plano de manejo de jacaré que também é realizado na localidade.

Após as apresentações dos grupos de manejo e considerações dos participantes foi iniciado as discussões da mesa redonda.

Pergunta 1 - O representante da SEAGRI, Sr. Jander fez um questionamento direcionado a presidente da Colônia Z2, Gerônima Melo, do porquê das colônias não buscarem a secretaria em busca de apoio, uma vez que é aportado recurso para esse fim;

Resposta - Gerônima Melo argumenta que por diversas vezes buscou apoio do Estado na tentativa de realizar alguns projetos em parceria, porém todas as vezes foram negados devidos algumas dificuldades colocadas pelo Estado.

Pergunta 2- Sra. Gerônima Melo (Colônia Z2) argumenta sobre o pescado artesanal não pode ser comercializado para o estado e fazer parte da merenda escolar, na tentativa de buscar uma solução para alcançar esse nicho de mercado

Resposta - Marli Lustosa (SEDAM) explica que existe um decreto que proibi essa prática, pois nele está descrito que o pescado tem que ser beneficiado em ambiente adequado. Jander (SEAGRI) enfatiza ainda que o decreto pode ser alterado, porém é necessário que o processamento do pescado possua no mínimo o Selo de Inspeção Municipal (SIM), pois não pode infringir a lei.

Pergunta 3 - Marli Lustosa (SEDAM) questiona a Gerônima quanto a viabilidade da implantação de uma estrutura, mesmo que seja mínima, para beneficiamento do pirarucu e se é possível também processar os peixes provenientes da piscicultura da região, uma vez que não há um grande produção proveniente da pesca artesanal que garanta a manutenção e continuidade de uma estrutura desse porte. Informa que a SEDAM poderá apoiar na elaboração do projeto e no licenciamento da unidade em questão.

Resposta 1 - Atielli Crislân e Fábio Peres, ambos da empresa ARCADIS destacam o esforço e logística necessária para realizar a pesca nos lagos de Cortes de Mercedes e desloca-lo até a

UHE JIRAU

Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

área urbana de Guajará Mirim. Enfatizando ainda a ausência de legislação específica para manuseio do pescado oriundo da pesca artesanal.

Resposta 2 - O Engenheiro de Alimento da SEDAM (Cleber) explica o processo de licenciamento de um agroindústria de pescado e quais as legislações que regulamentam essa atividade, indicando a viabilidade desta para o beneficiamento do pescado na região.

Apontamento Gerais da discussão da mesa redonda:

Atielli Crislían (ARCADIS), enfatiza que não existe legislação específica para o pescador artesanal, que a classe encontra-se abandonada. E que já buscou por diversas vezes os órgão para discussão dessa questão, propõe ainda que seja realizada uma reunião para essas tratativas a partir desse encontro.

Gerônima Melo (Colônia Z2) oportunamente aproveita para fazer uma denúncia quanto a pesca predatória que está ocorrendo na região, solicitando à SEDAM e IBAMA que aumente a fiscalização em toda região.

Marli Lustosa (SEDAM) orienta que seja feito um ofício pra formalizar a denúncia, e informa que só a partir dessa formalização poderá viabilizar o atendimento da solicitação.

Jander (SEAGRI) orienta aos pescadores da Colônia Z2 que façam parte da câmara setorial que encontra-se com cadeira vaga para Federação do Pescadores para que possam buscar melhorias para a classe. Ressaltando que hoje essa câmara é formada apenas por piscicultores, porém não vê problema quanto a integração da Colônia Z2.

31/03/2017

Iniciou-se uma roda de conversa com todos os participantes do evento para que sejam sanadas todas as dúvidas em relação as apresentações realizadas no dia de ontem.

Apontamentos da discussão

Gerônima Melo (Colônia Z2) levanta a ideia de implantar uma agroindústria de pescado para a Colônia Z2, tendo em vista as colocações sobre o assunto no dia anterior.

Marli Lustosa (SEDAM) ressalta a importância da agroindústria com todos os padrões e licenciamento necessários, essa estrutura seria utilizada para beneficiamento do pescado proveniente do manejo, bem como pescados de outras origens como piscicultura e outros peixes da região.

Marcelo Crossa (Consultor ESBR) levanta a possibilidade de transportar o pescado, apenas eviscerado no local de despesca e em seguida ser levado para local específico onde receberá o beneficiamento final.

Jorge pescador do lago Cuniã ressalta que o custo para implantação de um local adequado para processamento de pescado não é alto, a estrutura é simples e não demanda muitos equipamentos.

UHE JIRAU

Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Marli Lustosa (SEDAM) informa que está tramitando um processo em que a região de lagos de Cortes de Mercedes se tornará uma Unidade de Conservação. Informa que estará marcando um reunião com os responsáveis pelo processo e convidado a Colônia Z2 para discutir a questão.

Silas Oro Nao (Secretário Municipal de Agricultura de Guajará Mirim), enfatiza a necessidade de incluir a comunidade indígena também para trabalhar com plano de manejo na região de lagos de Cortes de Mercedes.

Cristiano Andrei (ICMBio) ressalta a importância de conversar com a comunidade antes de tomar qualquer decisão em relação a criação de uma Unidade de Conservação. E orienta que a comunidade leve para discussão a ideia de um reserva extrativista para beneficiar a comunidade local.

Marcelo Crossa (Consultor ESBR) questiona os comunitários da Resex Cuniã sobre quais as vantagens e desvantagens de se está dentro de uma Resex.

Jorge, pescador da Resex, explica que a vida cotidiana continua a mesma, lógico que agora conhecendo e respeitando a legislação e utilizando o recurso de forma sustentável.

Cristiano (ICMBio) ressalta ainda que o público extrativista de uma Resex é fechado, ou seja, somente as pessoas alocadas na Resex podem utilizar o recurso disponível da região até porque eles são limitados.

Marcelo Crossa (Consultor ESBR) faz alguns apontamentos em relação as apresentação realizadas e ressalta o trabalho realizado pela Resex Cuniã, indicando que se chamou sua atenção o nível de organização da comunidade com a Resex.

Gerônima Melo (Colônia Z2) questiona sobre a continuidade do apoio técnico ao plano de manejo aos órgãos presentes, enfatizando que atualmente só conta com o apoio da UHE Jirau.

Marli Lustosa (SEDAM) informa que estará sempre apoiando as atividades do plano de manejo de Guajará Mirim, e entende que o apoio técnico seria uma atribuição da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER), ressaltando a importância dessa empresa no trabalho.

Veríssimo (ESBR) reforça a dificuldade de incluir os órgãos, secretarias e universidades no processo, pois sempre são convidados para participar das reuniões em nível de GT e das atividades de campo do manejo, porém não obteve-se muito êxito quanto a participação e envolvimento desses nessa questão.

Jander (SEAGRI) sugere o envio de um documento direcionado ao Sr. Henrique da SEAGRI solicitando envolvimento e apoio técnico da EMATER no plano de manejo de pirarucu realizado em Guajará Mirim.

Paul, Pesquisador de Riberalta, questiona se não seria o momento de rever o Acordo Rondônia-Beni, entre Brasil e Bolívia para que seja tratado a questão de regulação e conhecimento científico sobre a pesca entre os países facilitando o acesso dos pescadores na região já que estamos em um área de fronteira.

UHE JIRAU

Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Veríssimo, Marli Lustosa e Gerônima Melo concordam com o posicionamento colocado por Paul e sugere a discussão em futuras reuniões para tratativa dessas questões.

Theodoro (pescador de Guajará Mirim) direciona a Marli Lustosa (SEDAM) a necessidade de fiscalização nos lagos de Cortes de Mercedes, pois informa que pescadores estão entrando nos lagos e retirando pirarucu o que pode vir prejudicar o manejo de pirarucu na região.

Marli Lustosa (SEDAM) orienta que seja feito um ofício solicitando essa demanda e estará repassando a necessidade ao setor responsável.

Veríssimo (ESBR) questiona o pescador Theodoro sobre a visão do grupo quanto a praticidade das sugestões colocadas na roda de conversa em relação melhoria do plano de manejo realizado pelo grupo de pescadores de Guajará Mirim.

Theodoro (pescador Guajará Mirim) diz que a melhor opção seria a disponibilização de um barco, pois teria a facilidade de cuidar da estrutura além de facilitar a logística do grupo nas atividades de campo.

Marcelo Crossa (Consultor ESBR), concorda com a colocação feita pelo Teodoro, entendendo que seria a melhor opção para atender a necessidade do grupo nesse momento.

Rosângela (SEMUSA/GM) do setor de vigilância sanitária orienta que para atender as normas da vigilância, no local de despesca seja feita apenas a evisceração do pescado e logo seja colocado no gelo e posteriormente levado a um local adequado para realizar o beneficiamento.

Veríssimo (ESBR) questiona os pescadores do Cuniã, se além dos comunitários e ICMBio quais os outros parceiros envolvidos nas atividades da Resex.

Jorge explica que o principal parceiro é o município: SEMAGRIC, SEMA, INCRA, EMATER, UNIR, Supermercado Araujo, Santo Antonio Energia e um Empresário de Minas Gerais que está absorvendo as peles de jacaré.

Rosângela (SEMUSA/GM) enfatiza a importância da participação da SEMAGRIP no processo de licenciamento dos produtos comercializados no município de Guajará Mirim.

Jander (SEAGRI) reforça a necessidade de uma representatividade a nível de associação da Colônia Z2, ressaltando ainda a importância de se resgatar uma associação já existente em Guajará Mirim para que seja possível a obtenção de subsídios junto ao Estado já que para essa conquista a associação precisa ter no mínimo 2 anos de existência.

Gerônima Melo (Colônia Z2) informa que a Colônia Z2 foi criada a partir de uma associação, portanto já está sendo viabilizado essa possibilidade de resgate dessa antiga associação ou ainda a mudança do estatuto da Colônia Z2 para enquadramento dessa questão.

Cristiano Andrei (ICMBio) explana a experiência vivenciada na Resex Cuniã e a necessidade de se criar uma Cooperativa para representação comercial. Informa ainda que para criação dessa entidade contou com o apoio do ICMBio e EMATER com capacitações específicas e acompanhamento técnico.

UHE JIRAU
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.
www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Jander (SEAGRI) informa que a EMATER possui um órgão específico para tratar de associativismo e cooperativismo e se coloca à disposição para o apoio necessário.

Encaminhamentos do Encontro:

A Colônia Z2 fará um ofício solicitando apoio da SEDAM na fiscalização na região de lagos de Corte de Mercedes para que seja coibida a pesca de pirarucu que está acontecendo na região;

Dar andamento ao processo de representatividade da Colônia Z2 a nível de associação para que a mesma consiga recursos públicos destinados aos pescadores artesanais.

Encaminhar ofício para o Secretaria da SEAGRI, solicitando apoio técnico da EMATER no plano de manejo do pirarucu realizado em Guajará Mirim, bem como relatando os convites realizados anteriormente em que a Empresa não se fez presente.

Encaminhar ofício solicitando uma vaga para a Colônia Z2 na Câmara Setorial da Piscicultura de Rondônia, bem como participar da decisão da isenção de ICMS do pescado oriundo da pesca artesanal.

Encaminhar ata de reunião na qual já está sendo indicando essa tramitação da Colônia Z2 para uma associação para que a questão já seja tratada na reunião da Câmara Setorial da Piscicultura de Rondônia.

Em relação ao apoio logístico da estrutura para o grupo de manejo de pirarucu na região de lagos de Cortes de Mercedes, conforme entendimento dos pescadores, órgãos e secretarias presentes a indicação seria a implantação de um barco com as condições mínimas necessárias para o tratamento inicial do pescado, sendo este transportado para receber o benéficamente em outro local adequado.

Encaminhar e-mail para o Cristiano (ICMBio), para agendamento de uma visita técnica na Resex Cuniã, de alguns pescadores do grupo de manejo de Guajará Mirim e equipe da ESBR.

Convidar representantes de pescadores da Bolívia e Cuniã para as atividades de campo prevista para o ano corrente, contagem e despesca do plano de Manejo de Cortes de Mercedes no intuito de modo a vivenciar experiência entre os grupos de manejo.

Conforme orientação do Secretário da SEMAGRIP, Sr. Silas Oro Nao, orienta que os convites sobre o manejo na região sejam direcionados diretamente a associação de indígenas e não a FUNAI.

Sem mais o evento foi encerrada e a lista de presença encontra-se em anexo.

Plano de Ação			
Ação	Responsável	Prazo	Status

Evento: Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo de Pirarucu

Local: Associação comercial de Guajará Mirim.

Data: 30 de março de 2017

Horário: 8:00 às 17:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail
1	Júlia Santos Di Tullio	Arcadis	(19) 98126-9981	julia.tullio@arcadis.com
2	Jamira da Rocha Furlina	ESBR	(69) 99906-8839	Jamira.furlina@energia.com.br
3	Herlan Alves Lopes	ASMO CUV	(69) 99247-4497	herlan_contrat@hohelmed.com
4	Paulo Rogério Alves	ASMO CUV	(64) 99275-9424	5030200105@GMAIL.COM
5	Crístiano André Siqueira do Vale	FCMBI/ASEXLANIA	(69) 32176542	cris_tiano.vale@caemib.gov.br
6	Suelmo de Souza da Silva	ASMO CUV	(69) 92048224	suelmo.silva@hotmail.com
7	Paulo Bandeira	pescedor	—	Paulo Bandeira da Silva
8	Genival de Souza Silva	pescedor	999200590	GENIVAL DE SOUZA SILVA
9	Janny da Costa Estival	MAPA	(69) 99945-2205	Janny.Estival@guajaramirim.gov.br
10	Jonilson da S. Praça	SEAGRI	989822302	jonilson.praça@gmail.com
11	Marli da Nogueira	SEDAM	99971-5563	marli.luzitara.nogueira@gmail.com
12	Letícia Matias Pinheiro Rocha	SEDAM	99267-2914	leticia.matias@hotmail.com
13	Cléber de Lima	SEDAM	99379-4062	clber.ornand@ndom.ro.sar.br
14	Raimundo Norato Costa	pescedor	32377014	Raimundo Norato Costa
15	Mário do Socorro Vasconcelos de Jesus	pescedor	3237-1018	Mário Socorro A. de Jesus
16	Francelene de Rocha Sena	pescedor	3237-1042	Francelene da Rocha Sena
17	Manoel Carneiro	pescedor	3236-1254	manoel oliveira
18	Raimundo José da Cruz	MAPA	9972-3220	RAIMUNDO J. CRUZ @ GMAIL.COM
19	Christiano Alves dos Santos Neto	ESBR	99258-4342	christiano.alves@energia.com.br
20	Raimundo Seteço	pescedor	—	x.Raimundo Seteço

Evento: Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo de Pirarucu

Local: Associação comercial de Guajará Mirim.

Data: 30 de março de 2017

Horário: 8:00 às 17:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail
21	Cláudia Paesina de Jovete	FERRARO	99 828-7708	claudia.paesina@gmail.com
22	Joanete de Assis Guimarães Mercado	pesceador	98463 6257	Joanete de A.S. Mercado
23	Wilson Filho de Silveira	pesceador	—	Wilson
24	Manuela Melo da Costa	Belprer	98436 3888	manuamelo@gmail.com
25	Apollônia S. Soares	pesceador	99955 5979	
26	ARCADIS	ARCADIS		Cláudia Paesina @ arcadis.com
27	Frederico medeiros da Silva	pesceador	99433 7284	Frederico
28	Vanessa Alves Lima		98443 0885	Vanessa
29	Vanessa Albuquerque de Oliveira		98459-2040	Vanessa
30	Silvana Oromon	pesceadora	98418.5320.	Silvana Oromon
31	marceliano Casapá	—	98422.0835	marceliano Casapá
32	Estrelita Campos	pesceadora	93301417.	Estrelita m Campos
33	fox Barroso filho	pesceador	99301417	fox Barroso filho
34	Keleia Corisco de Rodanda Ferreira	ARCADIS/ESBR.	99961 4942	Keleia Corisco
35	Atielli Custion de Oliveira	ARCADIS/ESBR.	99916-4701	atielli.custion@arcadis.com
36	Hildebrando Antunes Junior	ARCADIS/ESBR	99947-3762	hildebrando.antonis@arcadis.com
37	Paul VAN DAME	FARMATUT	591 743 05 326	Paul.VAN DAME @ FARMATUT.A.O
38	Ana Joia de Soares	FARMATUT	716 04900	ana.joia@gmail.com
39	Julio Navis Morato	FARMATUT	714 72268	julio.navis@gmail.com
40	Jose Aivaldo da Silva	ICMBIO/GSM	38433-2466	Jose.Aivaldo@icmbio.gov.br

Evento: Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo de Pirarucu

Local: Associação comercial de Guajará Mirim.

Data: 30 de março de 2017

Horário: 8:00 às 17:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail
41	Roberto Manchaca Morales	FAUNAGUA	+591-77467220	manchaca.roberto@gmail.com
42	FABIO PERES DA SILVA	ARCADIS	(11) 98354-5699	FABIO.PERES@ARCADIS.COM
43	WALTER NEDELI STENGER	FERRACOPINA	435335353	FERRACOPINA@gmail.com
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				

Evento: Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo de Pirarucu

Local: Associação comercial de Guajará Mirim.

Data: 31 de março de 2017

Horário: 8:00 às 12:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail
1	Rômulo da Costa Furtado	ESBR	99906 2239	romulo.furtado@unigra.uniotuval.com.br
2	Kellya E de 80 seroveia	ARCADIS/ESBR		kgroqueuf
3	Atieli Cusion de Oliveira	ARCADIS/ESBR	99916-4701	
4	Cleber do Carmo	SEDAM	99379-4062	
5	Letícia Matias Pinheiro Rocha	SEDAM	99267-2914	Letícia M. Pinheiro Rocha
6	Martily Nogueira	SEDAM	99971-5563	martilytoranogueira@gmail.com
7	Fabrizio da Silva Laca	SEAPRZ	99482-2302	fabrizio.f.br.de@gmail.com
8	Rosângela da Silva Gomes	VISA/SEMSAU/GM	98469-3054	rosangela66@hotmail.com
9	Suelmo de Souza da Silva	CUNIA/ASMOCOR	(69) 9204 8234	Suelmosilva@hotmail.com
10	Arilson Alves Lopes	CUNIA/ASMOCOR	(69) 99247-4497	arilson.m.eia.com.br@gmail.com
11	Christiano Andry Sampa da Val	ICM Bio.	(69) 992386486	christiano.val@icmbio.gov.br
12	Uesimmo Alves dos Santos Neto	ESBR	(69) 9958-4347	uesimmo.neto@unigra.uniotuval.com.br
13	Theodoro Medeiros de Sousa	pesceador	(69) 98433 7284	Theodoro Medeiros de Sousa
14	Sorge FERNES LOPES	CUNIA/ASMOCOR	(69) 3304500	Sorgecunias@GMAIL.COM
15	Osmano Rodde Silva	SEDAM	993773005	osmano.rodde
16	Guilherme Bulz da Costa	Colpessa	8436 3888	GUILLUAT
17	Roberto Antonio Junior	ARCADIS/ESBR	99947-3762	
18	PAUL VON DAMME	FMMNUA-PPV	59174305326	Furmuva@pmoo.com
19	Vulpo Nivia Marchato	FACUNO GUA	71472268	Julianoviam@gmail.com
20	Roberto Marchato M.	FAUNO GUA	77867220	marchato.roberto7@gmail.com

Evento: Intercâmbio de Experiência entre Grupos de Manejo de Pirarucu

Local: Associação comercial de Guajará Mirim.

Data: 31 de março de 2017

Horário: 8:00 às 12:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail
21	Augusto Neclis Soares	FEUPECOPICAB	133535353	
22	Wilson Lima de Silva	pescaador.	—	Wilson Lima de Silva
23	MARCELO CROSSLA	CONSULTOR		CROSSLA.MARCELO@GMAIL.COM
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				